

## INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



### JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br  
Instagram @ju\_bublitz Twitter @jubublitz

# Inteligência artificial nas contas públicas

Tá um debate que promete ganhar relevância em 2022: o uso cada vez mais frequente da ciência de dados e da inteligência artificial na fiscalização das contas públicas – uma baita ferramenta para evitar erros e irregularidades. Prestes a assumir o comando da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, o conselheiro gaúcho Cezar Miola avisa que o tema está entre suas prioridades.

A medida ganhou ainda mais relevância na pandemia, devido às restrições de deslocamento das equipes técnicas dos tribunais – até então, os servidores conferiam in loco, muitas vezes, a papelada envolvida na aplicação de recursos da União, dos Estados e dos municípios.

Só no Rio Grande do Sul, segundo Miola, o uso de “robôs” (basicamente programas capazes de cruzar dados e rastrear inconsistências) resultou em economia de R\$ 607 milhões

aos cofres públicos durante a crise sanitária. As medidas ajudaram o Tribunal de Contas do Estado (TCE) a emitir alertas que permitiram a correção de editais de licitações e de contratos.

– Cada vez mais, os órgãos de controle têm adotado a inteligência artificial para rastrear ocorrências e agir preventivamente. Assim, evita-se o prejuízo, além de se obter mais qualidade nas obras e compras públicas. Esses mecanismos auxiliam os gestores na identificação de possíveis irregularidades ou fraudes antes que elas sejam consolidadas. São aliados do administrador de boa-fé – destaca o conselheiro.

Há bons exemplos, também, fora daqui. No Paraná, uma parceria do TCE com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, via Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), permitirá o monitoramento de grandes obras a partir de satélites. Ideias como essa podem e devem ser copiadas.

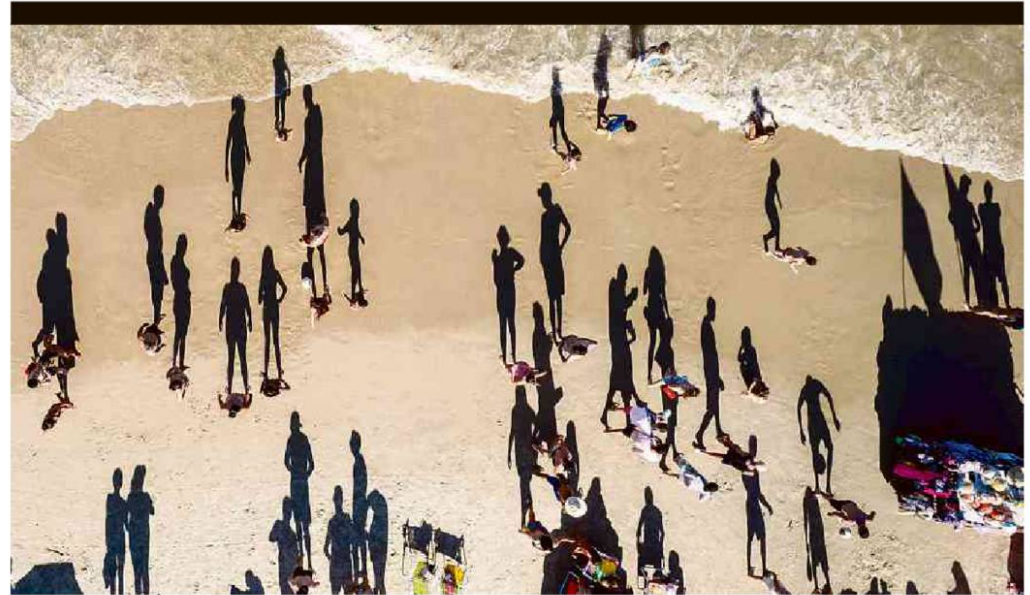
## ARTE A família do pintor

O singelo retrato que o francês Henri Matisse pintou de sua família, na França, em 1911, brilha no Museu Hermitage, em São Petersburgo, na Rússia.

Na obra *La famille du peintre*, Matisse imortalizou seus filhos jogando damas na sala. Junto deles, aparecem sua filha e sua mulher, Amélie.



# Sol, mar e protetor solar



O ano de 2022 está bombando à beira-mar, como mostra a imagem (ou seria pintura?) captada pelo fotógrafo Jeff Botega, em

Tramandaí, no Litoral Norte. Então, te liga: segundo dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o câncer de pele responde por 33% de todos

os diagnósticos da doença no Brasil, e o Instituto Nacional do Câncer (Inca) registra, a cada ano, 185 mil novos casos. Não esquece o protetor solar!

## Churras gigante

Está prevista para dia 22 a quinta edição do Paleta Atlântida, maior churrasco à beira-mar do mundo. Será na praia de mesmo nome, em Xangri-Lá, após uma pausa em 2021, devido à pandemia.

A churrasqueira deverá chegar a um quilômetro de extensão. Já pensou? Ah, e não custa lembrar: mesmo ao ar livre, use máscara!

## ZH e Rádio Gaúcha no topo

Quero dividir contigo uma conquista que nos enche de orgulho: Zero Hora e Rádio Gaúcha venceram o 35º Prêmio Veículos de Comunicação (nas categorias jornal e rádio regionais), promovido há 35

anos pela revista Propaganda, da Editora Referência. As indicações partiram de profissionais de mídia, com base na originalidade das estratégias de marketing, negócios e relacionamento com o mercado.

## Sempre Bowie

O camaleão do rock, David Bowie, teria completado 75 anos no último sábado. Sabe qual é a canção de Bowie mais tocada no Brasil nos últimos 10 anos? Segundo o Ecad, órgão responsável por arrecadar e distribuir os direitos autorais no país, é *Under pressure*, parceria com a banda Queen, de 1981.

# GZH

Leia outras colunas em [gzh.rs/julianabublitz](http://gzh.rs/julianabublitz)



## Ficou pronto – e está lindo!

Iniciada em novembro de 2021, a obra estampada na empena do prédio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), em Porto Alegre, está concluída – e chama atenção pela delicadeza.

Pintado pela suíça Mona Caron e pelo paulistano Mauro Neri, o mural de 65 metros de altura por 15 metros de largura foi custeado por mais de 130 entidades, entre elas a Tintas Renner by PPG, que forneceu os mais de 100 litros de tinta (isso mesmo!) usados no desenho. A arte urbana viceja na Capital.